



Título: Desempenho de Tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) alimentadas com pinhão-manso destoxificado

Autor apresentador: Bárbara Caroline Lana e Oliveira

Autores: Marco Aurélio Lopes Della Flora, Vanessa Ferreira, Kelly Yumi Tome, Laura Lanna Brandão, Debora Bastos de Oliveira, Márcia Mayumi Ishikawa, Hamilton Hisano

O farelo e torta resultantes do processamento de extração do óleo do pinhão-manso possuem níveis de proteína bruta entre 27 e 60%. No entanto, fatores tóxicos e antinutricionais limitam sua inclusão nas rações, sendo necessário realizar sua destoxificação. Desta forma, objetivou-se avaliar o desempenho de juvenis de tilápia alimentados com cinco dietas práticas, contendo diferentes níveis de substituição do farelo de soja pelo farelo de pinhão-manso destoxificado (FPMD) (0; 3; 6; 9 e 12%). Grupos de dez juvenis ($3,59 \pm 0,06$ g) foram distribuídos ao acaso em 20 gaiolas de 70 L. Alimentados quatro vezes ao dia, ad libitum, por 65 dias. Os peixes foram anestesiados e pesados no início e ao término do experimento. As variáveis de peso final (PF), ganho em peso (GP), taxa de crescimento específico (TCE), consumo total de ração (CTR) e conversão alimentar aparente (CAA) foram analisadas por meio de ANOVA e regressão polinomial. As variáveis de PF, GP, TCE, CTR e CAA apresentaram efeito linear decrescente (p

Órgão de fomento: Finep CNPq

Palavras-chave: *Oreochromis niloticus*, antinutricionais, farelo de pinhão-manso